

MÉTODOS DE APURAMENTO DO CUSTO DE PRODUÇÃO

Método Directo - Definição

O método directo, também designado de método de custos por ordens de fabrico ou por encomenda, é utilizado nas situações em que cada produto é um caso específico. Aplica-se nas empresas de produção diversificada e descontínua, com um processo de fabrico distinto para cada produto ou conjunto de produtos, sendo possível e necessário imputar a cada um deles o respectivo custo (Indústria de mobiliário, construção civil).

Características

- Permite determinar os custos de cada produto e compará-los com o respectivo valor de venda para controlo dos resultados;
- Permite elaborar os orçamentos do futuro com base nos valores do passado;
- Permite controlar a eficiência dos departamentos da empresa através da comparação do orçamento com a execução real.

Desvantagens

- Os custos administrativos são imputados no processo de verificação e comparação das encomendas, passíveis de minimização com a informatização do processo.
- Condicionamento da utilização dos elementos para orçamentos futuros quando elaborados em circunstâncias de carácter conjuntural como greves, rupturas de aprovisionamento, etc.

Funcionamento

Os custos dos produtos são apurados por ordens de produção e ordens de fabrico, numeradas, que são determinadas por pedidos de clientes ou por departamentos da empresa, à qual corresponde uma ficha de custo, divisionária da conta de fabricação ou produção, em que são imputados os custos respeitantes a essa ordem (matérias aplicadas, mão-de-obra directa e quota parte dos gastos gerais de fabrico).

Método Indirecto

- O método indirecto ou de custos por processos ou fases aplica-se em empresas com produção uniforme ou com pequeno número de produtos fabricados, em processo contínuo, não sendo possível identificar o/os produtos em cada uma das fases.
- Por este método as matérias-primas vão sendo consumidas e transformadas ao longo dos períodos por cada ordem de fabricação, no final do mês apuraram-se os respectivos custos que depois de divididos pelos produtos fabricados no mesmo período resultam no custo unitário.

- O custo industrial é determinado mensalmente por produto, sendo possível calcular o custo industrial unitário (ex. cerveja).

Funcionamento

As matérias-primas e os custos de produção são acumulados mensalmente. Apuradas as quantidades fabricadas e o custo inicial e final da produção em curso de fabrico determina-se o custo médio das unidades acabadas em cada fase. O custo do produto é calculado indirecta e periodicamente e sempre referido aos custos de produção que intervêm no processo.

Método Directo vs Método Indirecto



MÉTODO DIRECTO



MÉTODO INDIRECTO

É necessariamente o mês

MÉTODO DIRECTO

É identificável ao longo de todo o processo de produção pela ordem de fabrico.

Identificam-se os custos relacionados com a ordem.



MÉTODO INDIRECTO

O produto não é identificável por ordens de produção.

Basta conhecer a produção do mês e os respectivos custos directos.

MÉTODO DIRECTO

É feita por ordens de produção nas fichas de custos.

Acumulação dos custos industriais

A acumulação é feita durante todo o período de produção da ordem.

MÉTODO INDIRECTO

É feita por cada produto.

Acumulação mensal dos custos.

MÉTODO DIRECTO

Pelo saldo da ficha de custos.

Determinação da PVF no fim do mês

MÉTODO INDIRECTO

Terá de efectuar-se a inventariação da PVF no fim do mês e proceder-se á sua valorização.

Produção Conjunta

Regime de fabricação múltipla em que a produção de um bem implica necessariamente a fabricação de dois ou mais produtos, (ex. Produção de azeite e bagaço a partir da azeitona, produção de leite, manteiga e requeijão a partir do leite) podendo daí resultar coprodutos, subprodutos e resíduos.

A produção poderá ser Múltipla Conjunta quando a partir de uma matéria-prima ou conjunto de matérias-primas se obtêm simultaneamente vários produtos; ou Múltipla Disjunta quando a partir da mesma matéria-prima uma empresa fabrica vários produtos utilizando processos diferentes.

Neste tipo de produção podem ser distinguidas duas fases principais na fabricação dos produtos: a fase de produção conjunta que se verifica até ao ponto de separação dos produtos que geram gastos conjuntos, e as fases seguintes em que os semi-produtos obtidos no ponto de separação são acabados, em regime de produção disjunta, gerando custos específicos.

Produção Defeituosa

Produção que não apresenta as características ideais de uniformidade, qualidade ou dimensões, que caracterizam os produtos considerados normais.

Em algumas actividades a produção é classificada em diversas qualidades ou escolhas, de valor de venda diferenciado (o exemplo mais visível diz respeito a produção de azulejos e tijoleiras onde existem produtos de 1.^a e 2.^a categoria com valor de venda diferenciado); noutras actividades a produção defeituosa não sai para o mercado entrando em novo ciclo de produção (indústria alimentar em que as bolachas partidas entram novamente na produção como matéria-prima após um processo de moagem).

A produção defeituosa deve ser analisada através de um controlo de custos, uma vez que o apuramento dos dados sobre produção defeituosa permite a tomada de decisões correctivas, e através da determinação do custo industrial dos produtos onde é necessário distinguir os custos da produção.